



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VI – POETA PINTO DE MONTEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**MARIZETE CORDEIRO DA SILVA**

**ESOCIAL: Benefícios e desafios identificados pelos profissionais contábeis  
da cidade de Monteiro-PB em relação à sua implantação e  
operacionalização**

**MONTEIRO  
2021**

**MARIZETE CORDEIRO DA SILVA**

**ESOCIAL: Benefícios e desafios identificados pelos profissionais contábeis  
da cidade de Monteiro-PB em relação à sua implantação e  
operacionalização**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Universidade Estadual da Paraíba- Campus VI, Poeta Pinto do Monteiro, como requisito à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Área de concentração:** contabilidade tributária.

**Orientador:** Prof. Me. Josimar Farias Cordeiro.

**MONTEIRO**

**2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586e Silva, Marizete Cordeiro da.  
ESOCIAL [manuscrito] : benefícios e desafios identificados pelos profissionais contábeis da cidade de Monteiro-PB em relação à sua implantação e operacionalização / Marizete Cordeiro da Silva. - 2021. 29 p.  
  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas , 2021.  
"Orientação : Prof. Me. Josimar Farias Cordeiro ,  
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."  
1. Escrituração contábil. 2. eSocial. 3. Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). I. Título  
21. ed. CDD 657.83

**MARIZETE CORDEIRO DA SILVA**

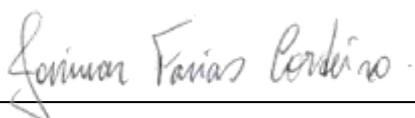
**ESOCIAL: Benefícios e desafios identificados pelos profissionais contábeis da cidade de Monteiro-PB em relação à sua implantação e operacionalização**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Universidade Estadual da Paraíba- Campus VI, Poeta Pinto do Monteiro, como requisito à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Área de concentração:** contabilidade tributária.

Aprovada em: 15 / 10/ 2021.

**BANCA EXAMINADORA**



---

Prof. Me. Josimar Farias Cordeiro(Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Me. Adeilson da Silva Tavares  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Me. Ilcleidene Pereira de Freitas.  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela vida e por estar sempre comigo e ser a minha fortaleza.

A minha família: Gaudencia, minha querida mãe; João (*in memoria*), meu querido pai quanta saudade; minha vó, Maria Francisca; João e Natalicio meus irmãos, Marisa, e Maria minhas irmãs; meus sobrinhos, Bernardo, Callebe e Ester por estar sempre ao meu lado deste o início até sempre eu sei que posso contar com vocês, agradeço eternamente.

Em especial a Gaudencia, minha mãe que admiro muito e aos meus amigos: José Rodrigo, Myleina, Gislândia, e Luiza, tiveram muita paciência e sempre me incentivaram, que carinho meu muito obrigado.

Aos meus amigos de turma, em especial a Sandra e a Carlos Eduardo que muito me ajudaram; meu muito obrigado pela amizade, paciência e convivência durante o curso de Ciências Contábeis.

Ao professor orientador deste Trabalho de Conclusão de Curso, Me. Josimar Farias Cordeiro, pelas valiosas contribuições neste trabalho, pela dedicação e amizade, meu muito obrigado.

A todos os professores do Curso de Ciências Contábeis da UEPB, em especial ao Me. Adeilson da Silva Tavares e Me. Ilcleidene Pereira de Freitas por integrarem a banca examinadora e pelos ensinamentos e atenção dedicada dentro da jornada do curso, meu sincero agradecimento.

A Universidade Estadual da Paraíba, Poeta Pinto do Monteiro, por tudo que nos foi fornecido, o material para a realização deste trabalho, meu sincero obrigado.

Ao meu Deus, porque sem Ele eu não conseguiria chegar até aqui e a minha mãe pelo carinho, apoio e confiança demonstrada, DEDICO.

A Contabilidade é ciência, não rotina administrativa. Por isso, o profissional da contabilidade deve ser ator principal e não coadjuvante.

Claiton Souza Cavalcante

## RESUMO

Este estudo apresenta informações sobre o eSocial, como programa integrante do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), que vem ganhando cada vez mais espaços nas empresas no Brasil, por ser uma ferramenta disponibilizada pelo Governo Federal para auxiliar no trabalho do profissional contábil para tratar e disponibilizar informações sobre a empresa, relacionada a escrituração contábil, de forma digital, rápida e em tempo real. O objetivo geral desta pesquisa foi verificar quais são os benefícios e desafios identificados pelos profissionais contábeis da cidade de Monteiro-PB em relação à implantação e operacionalização do eSocial. Foi aplicada a metodologia de pesquisa qualitativa, o universo da pesquisa foi formado por todos os escritórios contábeis na referida cidade. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário aberto utilizando a ferramenta *google forms*, e por envio de *link* foi entregue pelo aplicativo social *whatsapp* aos participantes. Constatou-se nos resultados como se tinha o objetivo de verificar os benefícios e desafios que a maioria dos respondentes trouxe respostas diferentes de ambas as situações. Entre os benefícios são: as informações repassadas de forma rápida; o acesso as informações enviadas; a unificação das informações. E em relação aos desafios temos: a ampliação das funcionalidades, lidar com a adequação dos clientes por causa dos prazos e ter que transmitir a folha de pagamento quando o sistema está muito instável.

**Palavras-Chave:** Escrituração contábil. eSocial. Benefícios. Desafios.

## ABSTRACT

This study presents information about eSocial, as a program that is part of the Public Digital Bookkeeping System (SPED), which has been gaining more and more space in companies in Brazil, as it is a tool provided by the Federal Government to assist in the work of accounting professionals to deal with and provide information about the company, related to bookkeeping, digitally, quickly and in real time. The general objective of this research was to verify what are the benefits and challenges identified by accounting professionals in the city of Monteiro-PB in relation to the implementation and operation of eSocial. The qualitative research methodology was applied, the research universe was formed by all accounting offices in that city. For data collection an open questionnaire was applied using the google forms tool, and by sending a link it was delivered by the social app whatsapp to the participants. It was found in the results that the objective was to verify the benefits and challenges that most respondents brought different answers from both situations. Among the benefits are: information passed on quickly; access to submitted information; the unification of information. And in relation to the challenges we have: the expansion of functionalities, dealing with the adaptation of customers due to deadlines and having to transmit the payroll when the system is very unstable.

**Keywords:** Bookkeeping. eSocial. Benefits. Challenges.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>12</b>
2.1 SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED).....	12
2.2 ESOCIAL.....	13
2.3 ESTUDOS ANTERIORES .....	14
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>16</b>
<b>4 RESULTADOS.....</b>	<b>17</b>
4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES.....	17
4.2 ADAPTAÇÃO AO ESOCIAL.....	17
4.3 BENEFÍCIOS E DESAFIOS DO ESOCIAL .....	19
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>24</b>
<b>ANEXO .....</b>	<b>24</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>24</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A escrituração surgiu no Brasil por volta de 1808, na época de D. João VI. Os contadores utilizavam um método conhecido como partículas dobradas utilizando a escrituração mercantil da época. O trabalho contábil teve como ponto de partida a criação do código comercial o qual consolidou a elaboração do livro diário determinando assim uma padronização na escrituração. Na busca de aprimoramento dessas relações comerciais surgiram às exigências na Lei nº 1.083 de publicar e no decreto nº 2.679/60 de enviar esses documentos que tivesse a obrigatoriedade do governo, para as Secretárias do Estado através das sociedades anônimas e instituições bancárias (SILVA; COSTA; SILVA, 2017).

Esse processo de envio aconteceu inicialmente de forma manual e com o advento da tecnologia foi evoluindo de forma maquinizada, mecânica e por fim, eletrônica. A ciência social buscou meios mais eficientes para a realização de seus registros, atingindo a eficácia com o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). Esse é a inovação no processo eletrônico de escrituração que por meio de diversos *softwares* agrupados em subprojetos, realiza a contabilidade na área contábil e fiscal das entidades (SILVA; COSTA; SILVA, 2017).

O cenário de mudanças no formato da escrituração era inevitável devido às transformações que a sociedade se encontrava frente à tecnologia, sendo assim o governo teria que acompanhar essa evolução e desenvolveu esse projeto.

Logo o SPED é uma criação do governo instituída pelo Decreto nº 6.022 de janeiro de 2007, para aumentar a qualidade da fiscalização das informações contábeis e fiscais das empresas por meio eletrônico utilizando certificado digital (BRASIL, 2007). Os especialistas consideram que o maior e mais complexo dos projetos do SPED é o Sistema Público de Escrituração Digital das obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) (REZENDE; SILVA; GABRIEL, 2017).

O eSocial é o projeto que foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, e funciona como uma ferramenta para unificar a prestação de informações das obrigações que o empregador possui com relação ao empregado. Seu objetivo é que os empregados sejam respeitados e os empregadores tenham mais facilidade em cumprir com suas obrigações, e com isso a implementação do

eSocial traz benefícios e desafios que são refletidos diretamente em quem irá utilizá-lo (LEAL *et al.*,2016).

Esses benefícios e desafios trazem impactos no trabalho contábil, sendo necessário o gerenciamento da adaptação dos profissionais contábeis para que seja possível evidenciar os resultados almejados pelos desenvolvedores do projeto. Porém esse profissional precisa manter-se atualizado na área contábil, o que permite sua permanência no mercado de trabalho, pois a padronização e adaptação garantem sua posição, bem como estudantes e contadores que atuam em áreas diferentes, porque todos estão sujeitos a exigências do mercado, sendo este quem vai dizer onde há espaço para o profissional atuar.

Os autores Rezende, Silva, Gabriel (2017) em seu livro intitulado: “eSocial Prático para Gestores”, destacam a importância do tema por ser um assunto contemporâneo, e sobre a relevância de estudá-lo, afirmando que os profissionais que fazem esta escolha serão mais valorizados pelo mercado de trabalho.

Baseado nesta observação, pergunta-se: **Quais os benefícios e desafios identificados pelos profissionais contábeis da cidade de Monteiro-PB em relação à implantação e operacionalização do eSocial?**

O objetivo geral deste trabalho é identificar os benefícios e desafios dos profissionais dos escritórios contábeis na cidade de Monteiro-PB em relação à implantação e operacionalização do eSocial.

Os objetivos específicos deste estudo são, primeiramente, identificar o perfil dos respondentes, e na sequência investigar a adaptação dos profissionais em relação à implantação e operacionalização do eSocial.

O presente trabalho justifica-se em demonstrar como os contadores locais se posicionam frente esse modelo de controle fiscal do governo. A cada pesquisa realizada tem-se acrescentado mais informações sobre o assunto.

Sá (2020) relata que a maioria dos profissionais contábeis em Goiás conta com o apoio de seu *software* de folha de pagamento para se adaptar, e enxergam os benefícios futuros após a total implantação do eSocial. Porém destacam que não buscam os meios de capacitação mais recomendados para o eSocial e reforçam o desejo de que os procedimentos sejam mais simplificados. Através dessa pesquisa entre outras é possível acrescentar mais informações no meio acadêmico.

## **2 REFERENCIAL TEORICO**

Nessa etapa do trabalho apresenta-se uma abordagem dissertativa sobre o Sistema Público de Escrituração Digital e o eSocial, abordando uma correlação com Estudos Anteriores.

### **2.1 SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED)**

O SPED é um instrumento que unifica as informações que integram a escrituração contábil e fiscal dos empresários e das pessoas jurídicas. Esses documentos serão emitidos de forma eletrônica, ele foi instituído pelo decreto nº 6.002 de 22 de janeiro de 2007 (BRASIL, 2007).

O Sistema Público de Escrituração Digital surgiu em um cenário de avanços tecnológicos e frente à Era da Globalização (FERREIRA, 2017). O SPED resulta em uma solução tecnológica, substituindo os desempenhos mecânicos. Nele todas as informações são encaminhadas para um gerenciador de informações de dados, na qual o mesmo fará o cruzamento e a conciliação das informações (NOGUEIRA; AMARAL; SILVA; 2019).

Diante da modernidade, as esferas do Governo Federal, Estadual e Municipal, em uma iniciativa integrada, lançaram o SPED nas entidades, e com isso, deveriam passar suas informações, para que o fisco através do sistema digital online compartilhasse os dados para os outros órgãos competentes (MARZZONI; SOUSA, 2020).

Por ser uma ferramenta tecnológica, o SPED marca uma nova era do conhecimento. Dessa forma, há uma exigência de mão de obra especializada, qualificada, para transmissão correta e eficaz das obrigações acessórias em formato de documento eletrônico, para as administrações públicas e órgãos fiscalizadores (BARBA, 2016).

Em 2017, o sistema completou 10 anos de criação e trouxe grandes desafios e oportunidades aos profissionais da contabilidade e as empresas (SILVA; GOMES, 2019). Esses profissionais fazem parte do desenvolvimento do projeto, pois sem a atuação deles não seria possível chegar a uma experiência que se prolonga durante anos.

Desde a adoção do projeto, surgem trabalhos destacando os pontos positivos e as dificuldades apresentadas. Constatam-se as transformações geradas desse projeto nos efeitos demandados pela adoção de métodos contábeis modernos em detrimento aos adotados pela contabilidade tradicional. Assim, é interessante ter um aperfeiçoamento contínuo das técnicas adotadas e do recurso humano alocado para o desenvolvimento e manutenção do *software*, visando estar atualizado no trabalho modernizado e tecnológico (LUCIANO; SILVA; PERES, 2018). O recurso humano alocado requer devida atenção, por ser ele uma das ferramentas principais na execução e do desenvolvimento dos resultados.

O SPED tem uma infraestrutura composta de subprojetos (SOUSA, 2021). Ele tem módulos que estão sob responsabilidade da Receita Federal do Brasil – RFB são eles: Escrituração Contábil Fiscal (ECF); Escrituração Fiscal Digital (EFD Contribuições); Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e); Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e); Conhecimento de Transporte eletrônico (CT-e); Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e); e - Financeira; eSocial; Escrituração Fiscal Digital das Retenções e Informações da Contribuição Previdenciária Substituída (EFD-Reinf), e um módulo (o eSocial) é atribuído ao Ministério do Trabalho e do Emprego - MTE (JESUS; SILVA, 2021).

## **2.2 ESOCIAL**

O eSocial foi criado com o ato Declaratório Executivo nº 5, de 17 de julho de 2014, e publicado no Diário da União. O projeto tem por finalidade desenvolver um sistema de coleta de dados, possibilitando aos órgãos participantes do projeto a utilização desses dados para fins trabalhistas, previdenciários, fiscais e de apuração de tributos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Além de garantir os direitos previdenciários e trabalhistas aos trabalhadores, tem a finalidade de simplificar o cumprimento das obrigações e aprimorar as informações das relações de trabalho, previdenciárias, fiscais e de transparência fiscal (BARBA *et al*, 2016).

O eSocial é composto pelos seguintes órgãos: Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Previdência Social, Secretaria Nacional do Seguro Social – INSS e Conselho Curador FGTS por meio do seu representante Caixa Econômica Federal. (CAON; NASCIMENTO, 2017).

O Sistema Público de Escrituração Digital das obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) foi Instituído pelo Decreto nº 8.373. Refere-se a uma plataforma que transmite as informações e possibilita a unificação dos dados envolvidos, devendo ser enviados a vários órgãos do governo de forma simultânea (COSTA, 2018).

Os arquivos são transmitidos via assinatura digital para o eSocial e os eventos devem ser preenchidos com precisão, seguindo uma ordem cronológica da história do trabalhador durante o seu tempo na empresa. Após o envio, devem-se guardar os recibos de entrega e os documentos fiscais (SEKULA, 2018).

A segurança em todos os dados é garantida por assinatura digital, sendo esta uma preocupação que foi realizada para evitar as alterações de dados, assim como o desvio das informações. Para o preenchimento desses dados, o profissional contábil tem seu papel fundamental na execução dessa atividade, pois dependem muito da sua habilidade, conhecimento e ética profissional, para operacionalizar todo o procedimento com eficiência.

A legislação é bem rígida e o cadastramento das informações é instantâneo, não admitindo erros ou operações que não estejam em conformidade com as leis, sendo previsto possíveis penalidades e multas a serem aplicadas aos descumpridores. O eSocial é baseado na legislação trabalhista vigente e os profissionais usuários do sistema devem estar atentos aos prazos integrados entre os setores das empresas. Os profissionais precisam ser preparados para que os contribuintes declarem suas informações de forma correta e evitem ter complicações futuras (SANTOS, 2019).

Dessa forma, é necessária uma capacitação para esse nível de exigência, bem como assumir um papel responsável e organizado para atender aos clientes. É importante a garantia de que toda a operação seja realizada com sucesso, porque todas as informações são transmitidas para os órgãos do governo de forma simultânea. Eles devem estar atentos aos regulamentos e preparar seus clientes para organizarem as documentações no tempo exigido de envio.

## 2.3 ESTUDOS ANTERIORES

Em relação aos benefícios do eSocial apresentados pelos contadores está a agilidade nos processos de envio das informações e a unificação desses dados em uma única plataforma, diminuindo assim as obrigações acessórias (SANCHES; PAIVA,2019).

Por outro lado numa perspectiva diferente temos a visão de outro usuário do sistema que são os empresários, onde em um estudo realizado na cidade de Antônio Carlos (SC) com um universo composto por 117 empresários, clientes de uns escritórios de contabilidade, e uma amostragem de 56 respondentes, observou-se de forma positiva a atualização dos profissionais confrontando sua zona de conforto para se inteirar com o projeto do eSocial, pela possibilidade de maior controle de processos do departamento de pessoal das empresas. Concluiu-se também, o aumento e facilitação da fiscalização e do cruzamento de dados por parte dos órgãos governamentais, refletindo na garantia dos direitos trabalhistas e previdenciários. Todos os empresários respondentes conhecem pouco ou suficiente sobre o eSocial, e acreditam que o projeto trouxe uma maior integração entre os empresários e os profissionais contábeis (MARTINS; MARTINS, 2020).

Foi realizada uma pesquisa no escritório de contabilidade do município de Cruz das Almas (BA), na qual os maiores desafios enfrentados pelos profissionais estiveram relacionados a adaptação ao novo sistema, no cumprimento dos prazos e nos desembolsos financeiros durante o processo de implantação do eSocial (SANTOS,2019).

Em uma pesquisa realizada em 913 organizações contábeis da grande Florianópolis (SC), registrada no Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRC/SC), com uma amostra que representa 36,47% da população, observou-se o desafio no déficit da qualificação profissional, na busca de conhecimento sobre o tema e na conscientização dos empregadores, além da não adequação dos procedimentos internos na organização contábil e do cliente em relação aos prazos estabelecidos pelo governo no envio das informações de rotina desta declaração, assim como o pouco entendimento acerca das penalidades (MULLER, 2019).

Para os profissionais que trabalham nos escritórios de contabilidade de Manhuaçu (MG), constatou-se em uma pesquisa sobre os desafios que os profissionais estão pouco preparados, devido à complexidade e da grande responsabilidade do projeto. O autor ressaltou que é preciso mais investimentos em treinamentos e capacitações, que somente o manual de orientação não é o suficiente para operar o sistema com eficiência. Acredita-se que o trabalho irá aumentar, devido à exigência de controle nos processos de envio das informações (LEITE, 2019).

A criação desse sistema é de interesse governamental que beneficia diretamente o próprio governo e os trabalhadores, garantindo maior fiscalização nos seus direitos. Porém, beneficiam de forma indireta os profissionais e as empresas por trazer agilidade nos procedimentos. Entretanto, a adaptação os desafios com o sistema são refletidos com maior impacto nos profissionais contábeis e nas empresas.

Os estudos apresentaram tanto benefícios, como os desafios do projeto para os profissionais e para as empresas, e em sua maioria os pesquisadores sugeriram que outras pesquisas fossem realizadas no intuito de acrescentar mais informações sobre o assunto.

### 3 METODOLOGIA

Para atingir o objetivo proposto foi realizada uma pesquisa com a amostra composta por toda a população dos escritórios contábeis da cidade de Monteiro-PB. Para a coleta dos dados foi feita uma pesquisa de levantamento aplicando um questionário de cunho qualitativo com perguntas abertas.

Segundo informações do Conselho Regional da Paraíba tem 8 escritórios de contabilidade registrados na sua base de dados que estão localizados na cidade de Monteiro-PB. Desses 8 escritórios, totalizaram 9 respondentes, sendo dois funcionários de um único escritório.

A aplicação do questionário ocorreu do dia 01 até o dia 06 de setembro de 2021, e foi entregue aos participantes por meio de um *link* enviado pelo aplicativo social *whatsapp*. Para cada escritório foi enviado o link por um funcionário e este compartilhou entre seus colegas de trabalho. O questionário elaborado através da ferramenta do *Google forms* contém questões sobre o perfil dos respondentes, o nível de adaptação ao eSocial e também dos benefícios e desafios que identificaram em relação ao projeto.

A pesquisa limitou-se devido à indisponibilidade dos profissionais de participar da pesquisa. Além disso, a dificuldade do acesso a esses profissionais também se deu pelo momento de pandemia que o país está enfrentando com COVID-19.

Para o tratamento dos dados foi utilizado também à ferramenta do *Google forms*, por armazenar as respostas de forma organizada, separando as respostas no formato individual e também de forma coletiva para cada questão. Com isso, foi possível descrever e interpretar os dados coletados.

## **4 RESULTADOS**

### **4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES**

A partir dos dados coletados, observou-se que, referente ao perfil dos 9 respondentes, 7 deles são do sexo feminino com idades de 25 a 42 anos, e apenas 2 do sexo masculino com idades de 39 e 49 anos. Todos os respondentes possuem nível superior e apenas um com nível de pós-graduação. Observa-se que o mercado de trabalho está cada vez mais exigente, pois o nível técnico encontra-se inexistente entre os respondentes.

Em relação à função dos respondentes, obteve-se que apenas um dos respondentes exerce a função de contadora e os demais exercem a função de auxiliar contábil. A acessibilidade aos profissionais que exercem a função de contador para responderem ao questionário se mostrou indisponível, mas ainda assim um respondente do sexo feminino se disponibilizou.

A maioria dos respondentes tem de 5 a 6 anos de experiência profissional e dois deles se sobressaem, um deles com 9 anos e o outro com 15 anos de experiência. A maioria dos respondentes tem pouco tempo de experiência no mercado de trabalho, porém acompanharam boa parte da fase inicial de implantação do eSocial que está apenas a 7 anos sendo operacionalizado, pois ele teve início em 2014.

### **4.2 ADAPTAÇÃO AO ESOCIAL**

Para compreender o nível de adaptação dos respondentes em relação ao eSocial foram realizadas perguntas onde os itens propostos trouxeram respostas variadas. Esses itens visam compreender o nível de desenvolvimento dos participantes em relação ao sistema.

A primeira pergunta foi em relação a sua forma de capacitação e se a considerava suficiente. Diante disso, obteve-se que em sua maioria ocorreu através de treinamentos online, manuais, cursos e palestras pela internet e em sua minoria por cursos realizados pelo CRC e leis complementares. Alguns comentaram não ser suficiente o conteúdo que eles tiveram acesso.

Constatou-se que os profissionais buscam manter-se atualizados e capacitados para operacionalizar o e-social, buscando em diversas fontes a compreensão sobre o assunto. Assim também pela resposta de alguns em dizer que o conteúdo não é suficiente, observa-se a dificuldade na qualidade do conteúdo que é repassado e na qualidade dos treinamentos que foram disponibilizados.

A segunda pergunta foi sobre o apoio que os seus clientes precisavam e se eles forneceram algum tipo de ajuda. Os respondentes disseram que passaram as informações sobre as mudanças e obrigatoriedades e alguns ressaltaram também seus benefícios. Um dos respondentes relatou: “Tentamos explicar as modificações impostas pelo eSocial, simplificando o máximo possível para que nossos clientes viessem a entender e se adequar às novas exigências.” Outro respondeu: “Foi repassado as mudanças para os clientes, porém ainda estão todos em fase de adaptação com as questões de prazos e datas.”.

Este contato com o cliente, assim como a adaptação deles ao procedimento, é essencial, pois se os profissionais não conseguirem comunicar o assunto, correm o risco de ter seu trabalho interpretado como ineficiente pelos seus clientes. Estes por sua vez podem perder os prazos e também não compreenderem as exigências das documentações, não entregando a tempo de envio, e assim acarretar multas.

A terceira pergunta era para dizer qual *software* utilizava e se considerava suficiente o suporte dele. As respostas são que os *softwares* utilizados foram o *Neetsped*, *Alterdata* e Fortes Tecnologia, foram considerados suficientes por 8 dos respondentes. E um deles destaca que seu software é suficiente tanto para solucionar erros, quanto para qualquer outro tipo de apoio que eles precisam. Observa-se que os *softwares* apresentam uma boa elaboração, por não apresentarem dificuldades para os profissionais em sua utilização e ainda suprem as necessidades encontradas em relação ao eSocial.

A quarta pergunta é se o suporte do governo é suficiente para dar apoio. As respostas ficaram divididas, uma metade acredita ser suficiente e entre essas afirmações destaca o respondente que o governo tem potencial no seu desempenho. Entretanto, a outra metade diz ser insuficiente, ressaltando a dificuldade para o acesso, pouca capacitação dada por parte dos governantes e insatisfação por falta de conteúdo e de canais que disponibilizem esclarecimentos

sobre o assunto. Ainda, deveria ter mais formas práticas que destaque o passo a passo, o que se torna uma falha, o que poderia facilitar o manuseio.

Os interesses do governo não estão em facilitar o dia a dia do profissional, mas procuram colaborar trazendo de forma indireta benefícios à classe, porém é necessário que esteja atento ao que está acontecendo para disponibilizar apoio. Essa informação é feita através dos canais de comunicação e por isso está tendo retornos que podem ser observados pela iniciativa do governo na criação da nova versão do projeto. Porém, ainda é necessário dá maior suporte na didática do conteúdo que é repassado.

A quinta e última pergunta sobre o nível de adaptação dos respondentes, trata-se de como eles percebem a execução da folha de pagamento através do eSocial. A pergunta é se facilitou as declarações. As respostas se dividem pela metade. Para os que concordam é porque as informações são passadas de forma rápida e de uma só vez. A outra metade diz que não concorda porque são muitas informações, e para a operação da declaração requer uma busca de conteúdo para saber como operacionalizar, levando tempo e gerando mais trabalho, o que reflete na complicação ainda maior no serviço a ser prestado ao cliente.

Percebe-se a insatisfação da metade dos respondentes gerada porque aumentou a quantidade de informações para a operacionalização, assim como para o preenchimento dos dados.

No geral, constata-se que a adaptação está mediana entre os respondentes e que entre as maiores dificuldades neste processo está a princípio a falta de treinamento de qualidade e o outro está na complexidade da dimensão do projeto em relação a etapas para a operacionalização do eSocial executada. Ou seja, muita informação tanto para entender como operacionalizar, quanto para executar o procedimento.

### **4.3 BENEFÍCIOS E DESAFIOS DO ESOCIAL**

A princípio, sobre benefícios identificados, temos: As informações repassadas de forma rápida; o acesso as informações que foram enviadas; a unificação das informações; o acesso digital das informações por meio digital a toda a classe trabalhadora; o acompanhamento da folha de pagamento, dos eventos, e dos

pagamentos de guias; ganho de tempo; agilidade nas consultas dos dados; diminuição dos erros nos dados dos funcionários; garantia dos direitos trabalhistas. Entretanto um dos respondentes não identificou os benefícios e sua resposta foi: “Nenhum, muita burocracia”. Esta última resposta demonstra a insatisfação do funcionário com todo o projeto.

Por outro lado, os desafios que foram identificados apresentam a dificuldade com o sistema, com a qualidade das informações e com os *softwares* adequados. Bem como, a forma de implantação e as informações necessárias para que sejam compatíveis com os sistemas da Caixa econômica e previdência social porque fazem o cruzamento dos dados. Ainda, os empecilhos estão em manter a atualização em meio à frequência com que o governo coloca suas novidades, o entendimento das etapas do projeto, ampliação das funcionalidades, lidar com a adequação dos clientes por causa dos prazos e transmissão da folha de pagamento quando o sistema está muito instável.

Para solucionar alguns dos desafios, uma nova versão do eSocial mais simplificada foi disponibilizada, e foi perguntado aos respondentes se eles acreditavam que solucionaria os desafios que estavam sendo enfrentados. A maioria das respostas foi positiva, mostrando boas expectativas sobre esta ação. E um dos respondentes comentou: “Espero que sim, mas por enquanto ainda tem muito a ser feito.” Dois responderam que não. A pergunta também abrange se estão satisfeitos com o projeto no geral e entre as respostas está que apesar de ser trabalhoso obtiveram do eSocial resultados satisfatórios.

Com a finalidade de encontrar opiniões, sugestões e avaliar o projeto perguntou-se quais eram as observações que eles tinham a fazer sobre o eSocial. Nas opiniões temos que o sistema ajudou muito, mas que ainda falta muito a se aprender e a melhorar, e que poderia ter sido simplificado em momentos anteriores. Nas sugestões temos que o programa venha a ser cada vez mais simplificado no envio e nas correções das informações, assim como disponibilizar mais manuais de operacionalização. Na avaliação do programa temos que melhorou a segurança e a praticidade no envio das informações e que foi uma ótima iniciativa do governo que beneficiou o governo a empresa e os empregados.

Os benefícios e os desafios; assim como os dados obtidos em relação à proposta do eSocial simplificada e as opiniões, sugestões e avaliações do programa;

num geral contribuíram para aumentar o conteúdo sobre o assunto e compreender os processos e resultados obtidos desde a implantação até os dias atuais da sua operacionalização. As informações ampliam o conhecimento sobre este assunto porque não existe muito conteúdo disponibilizado.

## 5 CONCLUSÃO

O estudo foi motivado pelas constantes mudanças no mercado de trabalho do profissional contábil, que teve que adaptar-se aos processos de escrituração e seus formatos. Atualmente o formato de escrituração utilizado é o digital, onde foi criado o projeto SPED para essa finalidade. O eSocial é o mais recente formato deste, destinado a unificação de obrigações acessórias envolvidas com as relações trabalhistas.

A pesquisa se propôs a responder quais eram os benefícios e desafios identificados pelos profissionais contábeis, na cidade de Monteiro, PB, no ano de 2021, em relação à implantação e operacionalização do eSocial. As respostas obtidas em relação aos benefícios são: as informações repassadas de forma rápida; o acesso as informações que foram enviadas; a unificação das informações; o acesso digital das informações por meio digital a toda a classe trabalhadora; o acompanhamento da folha de pagamento, dos eventos, e dos pagamentos de guias; ganho de tempo; agilidade nas consultas dos dados; diminuição dos erros nos dados dos funcionários; garantia dos direitos trabalhistas.

Relacionado aos desafios foram obtidos os seguintes resultados: dificuldade com o sistema, com a qualidade das informações e com os *softwares* adequados. Bem como, a forma de implantação e as informações necessárias para que sejam compatíveis com os sistemas da Caixa econômica e previdência social porque fazem o cruzamento dos dados. Manter-se atualizado em meio à frequência com que o governo coloca suas novidades. Entender as etapas do projeto, ampliação das funcionalidades, lidar com a adequação dos clientes por causa dos prazos e transmitir a folha de pagamento quando o sistema está muito instável.

O presente trabalho também possibilitou verificar sobre a adaptação dos respondentes e obteve que é mediana e que as dificuldades enfrentadas são de entender e preencher muita informação para executar o procedimento.

Este trabalho justifica-se em demonstrar como os contadores locais se posicionam frente esse modelo de controle fiscal do governo. A cada pesquisa realizada tem-se acrescentado mais informações sobre o assunto.

O trabalho realizado teve limitações pela dificuldade da disponibilidade dos profissionais em colaborar com uma pesquisa acadêmica, bem como pelo enfrentamento de uma pandemia pelo COVID-19.

Para pesquisas futuras, sugere-se verificar os Benefícios e Desafios identificados pelos profissionais contábeis de outras cidades do Estado da Paraíba.

## REFERÊNCIAS

BARBA, R. de. **SPED eSocial: sua implantação e impactos causados pela escrituração digital social nas organizações contábeis de Caxias do Sul-RS**. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2016, 68 f.

BARBA, R. de; DENICOL, M. S. G. M.; ECKERT, A.; MECCA, M. S.; BIASIO, R. Implantação do eSocial em organizações contábeis de Caxias do Sul-RS. In: **XVI Mostra de Iniciação Científica, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão**. 2016.

BRASIL. Receita Federal do Brasil. Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007. **Institui o Sistema Público de Escrituração Digital - SPED**. 2007. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/Decretos/2007/dec6022.htm>>. Acesso em: 20set. 2021.

CAON, A.; NASCIMENTO, S. Percepção dos discentes de Ciências Contábeis sobre o sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Trabalhistas e Previdenciária (eSocial). **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 22, n. 1, p. 3-27, 2017.

COSTA, S. L. de; CRUZ, V. L.; SANTOS, R. R. dos; LEONE, R. J. G. Implantação do eSocial nas entidades públicas pela perspectiva de contadores públicos paraibanos. **Caderno Profissional de Administração da UNIMEP**, v. 8, n. 1, p. 91-107, 2018.

FERREIRA, L. M. G. **Atuação do profissional da contabilidade frente aos desafios da era digital: um enfoque no Sistema Público de Escrituração Fiscal Digital (SPED)**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Contábeis) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017, 46 f.

JESUS, A. F. de; SILVA, C. R. Impactos e desafios com a nova obrigação acessória EFD–REINF. **Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia-REIVA**, v. 4, n. 01, p. 24-24, 2021.

LEAL, J. M. D. R.; ROSENDO, L. L. D. S.; JÚNIOR, L. A. F.; SOARES, Y. M. A. Implementação do eSocial: benefícios e desafios sob as perspectivas dos profissionais contábeis da paraíba. **Revista Gestão e Organizações**, v. 1, n. 1, 2016.

LEITE, P. H. T. A implantação do e-Social sob a ótica dos profissionais da área contábil quanto a dificuldade e facilidades encontradas do novo projeto de gestão de pessoas. **Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso**, 2019. Disponível em: <<http://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/repositorioctcc/article/view/1000>>. Acesso em: 28 jul. 2021.

LUCIANO, J. G.; SILVA, P. C. C. da; PERES, C. B. Taxonomia XBRL-SPED: simplificação e auditoria no âmbito do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). **iSys-BrazilianJournalofInformation Systems**, v. 11, n. 4, p. 63-90, 2018.

MARTINS, J. V.; MARTINS, Z. B. A percepção de empresários após a obrigatoriedade do esocial. **RAGC**, v. 8, n. 34, 2020.

MARZZONI, D. N. S.; SOUZA, E. J. Sistema público de escrituração digital: Lançamento da NF-e. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e837974723-e837974723, 2020.

MULLER, A. C.; GODOY FILHO, A. R. de; MARTINS, Z. B. Dificuldades para Implantação do eSocial nas Organizações Contábeis. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 2, p. e1882616-e1882616, 2019.

NOGUEIRA, A. R.; AMARAL, E. C. de D. A; SILVA, F. L. da. O impacto do sistema público de escrituração digital nas relações tributárias. **Hígia-revista de ciências da saúde e sociais aplicadas do oeste baiano**, v. 4, n. 2, 2019.

REZENDE, M. E. T.; SILVA, M. L. da; GABRIEL, Ricardo A. **eSocial-Prático para Gestores**. Saraiva Educação SA, 2016.

SÁ, J. S. **Uma análise do eSocial sob a óptica das organizações contábeis do Estado de Goiás**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2020, 24 f.

SANCHES, L. M.; PAIVA, L. C. de. **Esocial e as vantagens do sistema frente às dificuldades do contador**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel Ciências Contábeis) – faculdade Doctum de Caratinga, Catinga, 2019, 43 f.

SANTOS, A. de S. **Desafios na implementação do esocial: um estudo em um escritório de contabilidade de Cruz das Almas-BA**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Contábeis) - Faculdade Maria Milza, 2019, 58 f.

SANTOS, G. G. C. Governança tributária no âmbito do eSocial. **Revista On-line IPOG Especialize**. Julho/2019.

SEKULA, E. **Os eventos de saúde e segurança do trabalho relacionados ao eSocial**. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2018. 14 f.

SILVA, A. G. A. de; GOMES, M. Z. Um caleidoscópio em Belém do Pará sobre o Sistema Público de Escrituração Digital-SPED. In: **X Congresso Nacional de Administração e Contabilidade-AdCont 2019**. IAG| PUC-Rio. 2019.

SILVA, S. E. de S. P.; COSTA, S. T. F.; SILVA, C. R. A evolução da escrituração contábil à era digital, com foco na escrituração contábil digital e escrituração contábil fiscal: desafios dos contadores no cenário atual. **Revista Saber Eletrônico**, v. 1, n. 3, p. 38, 2017.

SOUZA, D. F. de; AMORIM, M. de J; COSTA, M. D. D. A. E.; VISENTIN, I. C.; SOUZA, F. M. A. de. Os impactos da evolução do projeto sped em escritórios de

contabilidade de Luziânia–GO. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 29, n. 1, p. 28-49, 2021.

## ANEXO

Spiderware

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - PARAIBA

Pag : 1

Sistema Cadastral

Data : 19/03/2021

Usuário : ADRIANA

Relatório Estatístico

Hora : 11:45

<u>Tipo Situação</u>	<u>Categoria</u>	<u>Situação</u>	<u>Quantidade</u>
0	EMPRESÁRIO(INDIVIDUAL)	ATIVO	4
	<b>TOTAL</b>		<b>4</b>
	MEI	ATIVO	4
	<b>TOTAL</b>		<b>4</b>
	<b>TOTAL REGISTROS</b>		<b>8</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>		<b>8</b>

Fim de Relatório

## APÊNDICE

QUESTIONÁRIO ABERTO REALIZADO COM OS PROFISSIONAIS DOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS LOCALIZADOS NA CIDADE DE MONTEIRO-PB.

Pesquisa realizada por Marizete Cordeiro da Silva sob orientação do Prof. Josimar Cordeiro da UEPB/PB, para conclusão da disciplina TCC II.

Os dados coletados serão usados apenas para desenvolvimento da pesquisa. Não será divulgada qualquer informação pessoal.

1 - Qual a sua idade?

2 – Qual o seu sexo?

3 - Qual seu nível de escolaridade?

- Ensino médio completo ou incompleto
- Ensino fundamental completo e técnico
- Superior incompleto
- Superior completo
- Especialização
- Mestrado ou doutorado

4 – Qual a sua função no escritório de contabilidade?

5 – Quanto tempo exerce sua função?

6 - Qual foi a sua forma de capacitação para se preparar para a implantação e operação do eSocial?

7 - Você considera que a sua capacitação foi suficiente? Comente sua resposta.

8 – Como foi seu apoio aos seus clientes na adequação ao eSocial? Comente sua resposta?

9 – Qual o software é utilizado para dar suporte? Você considera que este suporte é suficiente para a implantação e operacionalização do eSocial?

10– Você considera que o suporte do governo é suficiente para a implantação e operacionalização do eSocial?

11 – Você considera que o eSocial facilitou as declarações da folha de pagamento? Comente sua resposta

12 – Quais os benefícios que você tem observado desde a implantação e operacionalização do eSocial? Comente sua resposta.

13 – Quais os desafios que você tem observado desde a implantação e operacionalização do eSocial? Comente sua resposta.

14 – Você acredita que a forma mais simplificada da nova versão solucionará os desafios enfrentados pelo programa? No geral, você está satisfeito com o eSocial? Comente sua resposta.

15 - Qual a observação você tem a fazer do eSocial? (opiniões, sugestões, avaliação do programa e etc.) Comente sua resposta.